

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 122
12/01/2011



Padrão Oficial da Raça

LABRADOR RETRIEVER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'Água.

Seção 1 - Retrievers

Padrão FCI nº 122 - 12 de janeiro de 2011.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Labrador Retriever

Utilização: Cão de caça

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Roberto Claudio Frota Bezerra

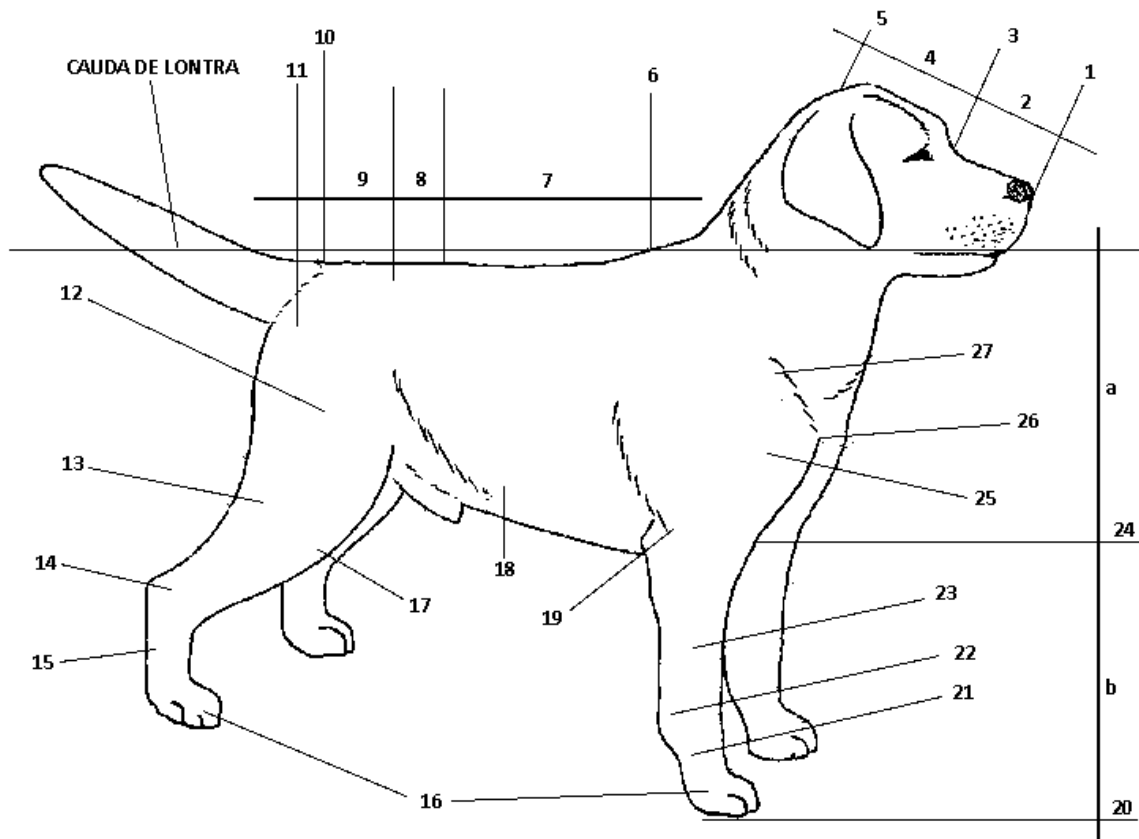
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi

Revisão: Roberto Rodrigues Jr.

Impresso em: 01 de junho de 2011.

LABRADOR RETRIEVER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: *popularmente considera-se que o Labrador Retriever teve origem na costa da Groenlândia, onde os pescadores foram vistos usando um cão de aparência semelhante para recuperar peixes. Um excelente cão de água; pelo resistente às intempéries e cauda singular, comparada à de uma lontra devido à sua forma, enfatizam essa característica. Comparativamente falando, o Labrador não é uma raça muito antiga, tendo sido formado o clube da raça em 1916 e o Clube do Labrador Amarelo foi fundado em 1925. Foi nas provas de campo que o Labrador encontrou a fama cedo, tendo sido originalmente introduzido nesta atividade no final de 1800 pelo Coronel Peter Hawker e pelo Conde de Malmesbury. Foi um cão chamado de Malmesbury Tramp, descrito por Lorna, Condessa de Howe, como uma das raízes do Labrador.*

APARÊNCIA GERAL: fortemente constituído, curto, muito ativo; *(o que se opõe a excesso de peso ou substância)* crânio largo; peito e costelas largos e profundos; lombo e posteriores largos e fortes.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: bom temperamento; muito ágil; excelente faro; cuidadoso ao recolher a caça (boca macia); apaixonado por água. Capaz de se adaptar em qualquer lugar; companheiro fiel. Inteligente, vivo e obediente, com muita vontade de agradar. De natureza amigável, sem nenhum traço de agressividade ou de timidez.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo. Bem definido, sem bochechas carnudas.

Stop: definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga, narinas bem desenvolvidas.

Focinho: poderoso, não pontudo.

Maxilares / Dentes: maxilares de tamanho médio; maxilares e dentes fortes, com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, *isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.*

Olhos: de tamanho médio, expressando inteligência e bom temperamento; de cor marrom ou avelã.

Orelhas: nem grandes, nem pesadas, pendentes rente à cabeça e inseridas bem para trás.

PESCOÇO: seco, forte, poderoso, inserido em ombros bem colocados.

TRONCO

Dorso: linha superior nivelada.

Lombo: largo, curto e forte.

Peito: de boa largura e profundidade, com costelas bem arqueadas em barril - *esse efeito não deve ser produzido por peso excessivo.*

CAUDA: característica da raça. Muito grossa na base, afinando gradualmente até a ponta; de tamanho médio, sem franjas, mas coberta completamente por pelos curtos, espessos e densos, dando uma aparência “arredondada”, descrita como “cauda de lontra”. Pode ser portada alegremente, mas sem curvar sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: retos do cotovelo ao solo, quando vistos de frente ou de perfil.

Ombros: longos e oblíquos.

Antebraços: de boa ossatura e retos.

Patas: redondas, compactas; dedos bem curvados e almofadas bem desenvolvidas.

POSTERIORES

Aparência geral: bem desenvolvidos; sem inclinação para a cauda.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: bem descidos. Jarretes de vaca são altamente indesejáveis.

Patas: redondas, compactas; dedos bem curvados e almofadas bem desenvolvidas.

MOVIMENTAÇÃO: livre, cobrindo adequadamente o terreno. Os membros anteriores e posteriores se movimentam planos e retos.

PELAGEM

Pelo: característico; curto, denso, sem ser ondulado e sem franjas, dando a impressão de ser bastante duro ao toque; o subpelo é resistente às intempéries.

COR: inteiramente preto, amarelo ou fígado/chocolate. O amarelo vai do creme claro ao vermelho da raposa. Pequena mancha branca no peito é permitida.

TAMANHO

Ideal na cernelha: Machos: 56 a 57 cm.
Fêmeas: 54 a 56 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva;*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.